

EIXO TEMÁTICO 1: O ADVENTO DO CHATGPT E SUAS IMPLICAÇÕES NA SOCIEDADE PÓS-MODERNA.

TEXTO 1:

O ADVENTO DO CHATGPT E SUAS IMPLICAÇÕES NA EDUCAÇÃO

O advento do ChatGPT, um modelo de linguagem baseado em inteligência artificial desenvolvido pela OpenAI, trouxe mudanças significativas na maneira como a educação é percebida e praticada na sociedade pós-moderna. Este avanço tecnológico tem potencializado a personalização do ensino, oferecendo suporte contínuo e acessível para estudantes e educadores.

Personalização do Aprendizado

Uma das maiores implicações do ChatGPT na educação é a capacidade de personalizar o aprendizado. Com sua habilidade de analisar grandes volumes de dados e entender contextos, o ChatGPT pode adaptar conteúdos educacionais às necessidades específicas de cada estudante, oferecendo explicações detalhadas e exemplos adicionais conforme necessário. Isso possibilita um aprendizado mais eficaz e adaptativo, que respeita o ritmo e o estilo de cada aluno.

Suporte Contínuo e Acessível

O ChatGPT também proporciona suporte contínuo, estando disponível 24 horas por dia, sete dias por semana. Essa acessibilidade significa que os alunos podem obter ajuda com suas dúvidas a qualquer momento, sem depender exclusivamente da presença do professor. Além disso, essa ferramenta pode ajudar na correção de tarefas, fornecendo feedback imediato e auxiliando na revisão de conteúdos.

Desafios e Considerações

Éticas Apesar das vantagens, o uso do ChatGPT na educação também apresenta desafios e questões éticas. A dependência excessiva da tecnologia pode levar à redução da interação humana, essencial para o desenvolvimento social e emocional dos estudantes. Além disso, há preocupações sobre a privacidade dos dados e o uso responsável dessas informações. É crucial que educadores e desenvolvedores trabalhem juntos para garantir que o uso do ChatGPT seja seguro, ético e complementar ao ensino tradicional.

TEXTO 2:

IMPACTOS SOCIAIS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

O impacto da Inteligência Artificial (IA) na sociedade traz diversos benefícios, como o acesso facilitado à informação, o uso de dispositivos inteligentes e o auxílio no ensino, seja por assistentes de voz ou "chat bots". Um dos exemplos mais notáveis é o ChatGPT. Apesar dos avanços positivos da IA, também existem desafios significativos, como a falta de regulamentação de seus limites, o que pode levar ao desemprego pela substituição de trabalhadores humanos por máquinas, além do risco de descontrole dessas ferramentas, impulsionando debates sobre a autorização e a evolução da IA.

A IA não é um conceito recente. Desde a década de 1950, Alan Turing já abordava esse tema, propondo o "Jogo da Imitação" como uma forma de avaliar a capacidade de uma máquina de simular um humano de maneira convincente. Desde então, os avanços têm sido contínuos, abrangendo desde a automação de processos industriais até a criação de assistentes de voz populares, que facilitam pesquisas na internet e oferecem entretenimento aos usuários. As redes sociais, por exemplo, utilizam algoritmos que aprendem as preferências de seus usuários, mostrando conteúdo relevante e mantendo a atenção do público.

No final de 2022, a empresa OpenAI lançou o ChatGPT, uma plataforma de "chat bot" que responde às solicitações dos usuários de maneira semelhante à interação humana, ao contrário das mensagens pré-determinadas de assistentes virtuais. As primeiras impressões foram extremamente positivas, destacando diversos usos, como auxílio em estudos acadêmicos, explicação de conceitos e até mesmo um simples bate-papo. No entanto, essa inovação também trouxe consequências, como a substituição de funcionários de telemarketing e de suporte por ferramentas similares ao ChatGPT, resultando na substituição da mão de obra humana por IA.

O aumento do uso dessas ferramentas também expôs suas imperfeições, que podem ser perigosas. Ao alimentar os sistemas de IA com informações disponíveis na internet, há o risco de incluir preconceitos raciais e disseminar fake news. Além disso, ao interagir de forma amigável com esses programas, os usuários podem revelar dados pessoais sensíveis, que podem ser explorados durante o aprendizado da IA.

Diante disso, conclui-se que as Inteligências Artificiais oferecem benefícios significativos, mas devem ser reguladas. O governo federal deve garantir a autorização para seu uso e evolução, mas apenas para fornecer serviços de auxílio, sem substituir completamente o trabalho humano, preservando a segurança, a estabilidade econômica e social. A criação de um órgão internacional focado no debate sobre o avanço da IA, estabelecendo regras internacionais, é de grande importância. Também é necessário fiscalizar as empresas responsáveis por essas ferramentas, garantindo o tratamento adequado dos dados e impedindo seu uso inadequado. Somente assim as pessoas poderão utilizar as IAs com segurança, garantindo a proteção de seus dados e de seus empregos.

TEXTO 3:



EIXO TEMÁTICO 2: O AVANÇO TECNOLÓGICO NO BRASIL

TEXTO 1:

AVANÇOS TECNOLÓGICOS QUE ACONTECERAM NA ÚLTIMA DÉCADA

Avanços tecnológicos como casas conectadas, impressão 4D, formato Edge AI, baterias de ânodo de silício, ambientes de trabalho inteligentes, Machine Learning, smart dust (poeira inteligente) e dispositivos de exibição volumétricos são alguns exemplos disso.

2009: WHASTAPP

O WhatsApp foi criado em 2009 por Jan Koum e Brian Acton. Os fundadores contrataram um desenvolvedor russo e, inicialmente, lançaram o app para os usuários do iPhone. Hoje, é o aplicativo para trocas de mensagens mais usado no mundo. Inclusive, é tão presente no cotidiano das pessoas que elas mal se lembram de como era a vida sem essa tecnologia.

2010: FILME 3D

Em 2010, os filmes 3D se consolidaram no Brasil. O país saltou de 97 salas 3D, em 2009, para 258 no ano seguinte. Além disso, a oferta de filmes com essa tecnologia aumentou 60% no mesmo período, comprovando o interesse do público e da indústria.

2011: NETFLIX

Naquele ano, o serviço de vídeos por streaming chegou ao Brasil. A plataforma permite assistir a filmes e séries ilimitados em dispositivos como computadores, smartphones e TVs conectadas à Internet.

Com seus benefícios de um bom catálogo e preços acessíveis, a Netflix conseguiu driblar a pirataria e aumentar o número de assinantes consideravelmente.

2012: GOOGLE DRIVE

O serviço de armazenamento e sincronização da Google foi lançado em 2012. No início, a ferramenta oferecia 5 GB de espaço gratuito aos usuários, sendo possível contratar espaço extra. A sincronização é disponível em computadores, tablets e smartphones Android e iOS.

2013: NUBANK

A fintech, empresa financeira do setor de tecnologia, que trabalha com inovação é uma startup pioneira na área de serviços financeiros. No início, atuava apenas como operadora de cartões de crédito e teve um crescimento acelerado desde 2013, chegando a 10 milhões de clientes. Hoje, é considerada um “unicórnio” brasileiro, sendo avaliada em mais de 1 bilhão de dólares.

2014: UBER E SPOTIFY

Os aplicativos de transporte e de música mais populares do mundo chegaram ao Brasil em 2014 e revolucionaram os segmentos. Os serviços foram pioneiros na nova forma de ouvir música online e de se locomover pelas cidades.

2015: CARROS AUTÔNOMOS

Em junho de 2015, a Google começou a testar seus carros autônomos. Além disso, os automóveis são elétricos e têm radares, sensores a laser e câmeras de detecção de objetos. O espaço interno é para dois passageiros e o volante pode ser retirado.

2016: POKÉMON GO

Pokémon GO é um jogo de realidade aumentada voltado para smartphones. O aplicativo chegou ao Brasil em 2016 e se transformou em um fenômeno em pouco tempo. O sistema utiliza o GPS para avisar ao usuário quando ele está próximo à localização de algum Pokémon que deve capturar.

2017: IPHONE X

O iPhone X foi considerado um aparelho revolucionário. Recursos como a tela que ocupa toda a superfície e a câmera inteligente que detecta gestos fazem desse smartphone uma das maiores invenções de 2017.

2018: PIXEL BUDS

Em 2018, a Google criou seus fones de tradução simultânea. Com a ajuda do Google Tradutor instalado em algum smartphone, eles foram lançados com a capacidade de traduzir até 40 idiomas em tempo real.

2019: RELÓGIOS COM ELETROCARDIOGRAMA

Relógios com eletrocardiograma, hambúrgueres vegetais com sabor de carne e cápsulas ingeríveis que captam imagens do intestino.

2020: TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

O ano de 2020 será o ponto de partida para a nova década. Hiperautomação (RPA: Robotic Process Automation), inteligência artificial, consagração do uso de vídeos, evolução no uso de tecnologias imersivas, cibersegurança, impulsionamento do uso de reconhecimento de voz, crescimento dos podcasts, consagração dos chatbots (e “brand avatars”), reconhecimento facial e fusão das mídias sociais com o e-commerce. Os próximos 10 anos prometem ser um período que será marcado para sempre na história. A transformação digital alcançará um novo estágio e a relação entre homem e máquina ultrapassará tudo o que já foi visto até os dias de hoje.

Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/atualidades/avancos-tecnologicos-na-ultima-decada.htm>

TEXTO 2:

DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO NO BRASIL: ONDE ESTAMOS E PARA ONDE QUEREMOS IR?

Chegada do 5G, uso de IA e gerenciamento de dados além de crescimento na representatividade feminina devem pautar os próximos tempos tecnológicos do país

Até o momento, temos convivido com um 2022 um tanto pacato em termos de grandes avanços tecnológicos no Brasil. Com a hiperinflação, podemos notar que o uso de tecnologia no país permanece muito semelhante aos movimentos ocorridos no ano passado — ou seja, aplicação digital para trabalho e estudo híbridos, intensa migração das vendas para plataformas online, assim como uso da internet, jogos e plataformas de streaming como formas essenciais de entretenimento. Segundo a IDC, no início deste ano, um levantamento já apontava que mais de metade da economia global seria influenciada ou embasada nos meios digitais.

Disponível em: https://www.terra.com.br/byte/desenvolvimento-tecnologico-no-brasil-onde-estamos-e-para-onde-queremos-ir,8e28fa2296ff0baeb23b92da5c5f16195jyvqtm7.html?utm_source=clipboard

TEXTO 3:



Gilmar Fraga / Agencia RBS